

CONTACTOS

KIMERAA
CIEO - Centro de Investigação sobre o Espaço
e as Organizações
Morada: Universidade do Algarve - CIEO
Campus de Gambelas, Edifício 9
8005-139 Faro, PORTUGAL
Telefone: +351 289 244 406
Fax: +351 289 800 061
E-mail: info@kimeraa.eu
Website: www.KIMERAA.eu

PARCERIA

UNIVERSIDADE DO ALGARVE
CIEO - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO SOBRE O ESPAÇO
E AS ORGANIZAÇÕES
www.uaig.pt | www.cieo.pt

UNIVERSIDADE DO PORTO
UPIN - UNIVERSIDADE DO PORTO INOVAÇÃO
www.up.pt | <http://upin.up.pt>

MIK, S. COOP.
MONDRAGON INOVAÇÃO & CONHECIMENTO
www.mik.es

UNIVERSIDADE DE CARDIFF
CASS - CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS
www.cardiff.ac.uk | www.cardiff.ac.uk/cass

IONAD FORBARTH GND TIA WESTBIC
www.westbic.ie

UNIVERSIDADE DE HUELVA
OTRI - OFICINAS DE TRANSFERÊNCIA DE
RESULTADOS DE INVESTIGAÇÃO
www.uhu.es | www.uhu.es/otri

UNIVERSIDADE DE MANCHESTER
MIOIR - INSTITUTO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DE MANCHESTER
research.mbs.ac.uk/innovation/

PARQUE TECNOLÓGICO DE QUIMPER- CORNOUILLE
www.tech-quimper.fr

ATLANTIC AREA
ESPAÑO ATLÁNTICO
ESPAÑO ATLÁNTICO
ESPAÑO ATLÁNTICO

investing in our common future

INNOVATION NETWORKS
REDES DE INNOVACIÓN
RESEAUX D'INNOVATION
REDES DE INNOVATION

KIMERAA Participa em Semana da Ciência com Dois Workshops Científicos



Entre os dias 4 e 8 de Novembro de 2013, a Universidade de Huelva organizou a XIII Semana de Ciência, um dos maiores e mais importantes eventos ao nível da exposição e troca de boas práticas científicas, e que já assumiu um caráter internacional.

No âmbito do Ano Internacional de Cooperação na Esfera Aquática, e dentro do programa de atividades, o projeto KIMERAA organizou dois workshops ligados às ciências do mar promovidos e dinamizados pelos investigadores da Universidade de Huelva. O primeiro workshop foi realizado no dia 6 de novembro. No workshop "Como pode o selénio das amêijoas melhorar a nossa saúde", dirigido pela investigadora da UHU, Inmaculada Giráldez, os participantes puderam ver como o grupo de investigadores trabalha para descobrir a quantidade de selénio presente nas amêijoas e como pode este composto ser benéfico para a saúde humana, dependendo da quantidade consumida. No dia 7 de novembro, decorreu o segundo workshop, denominado "Microseaweed: o Novo Ouro Verde", sob a direção das investigadoras María Cuarema e M^a Carmen Márquez.

Durante este workshop prático, as investigadoras mostraram os diferentes tipos de algas e o processo que usam nos trabalhos de investigação relacionados com estes recursos marinhos. Além disso, os participantes puderam observar no microscópio este novo "ouro verde".

No total foram realizados, neste evento, 9 workshops, com o objetivo de transferir o conhecimento para a sociedade, de forma didática, de modo a consciencializar os cidadãos sobre a importância da investigação. Mais de 800 alunos de centros educativos, na província de Huelva (Espanha), participaram nestas atividades e visitaram a Universidade, não só para conhecerem as instalações, mas também para atestarem a importância do trabalho dos investigadores. ■

Mais informação:

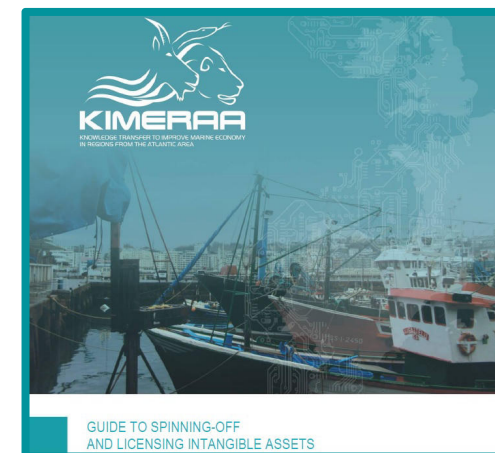
http://semanadelaciencia.fundaciondescubre.es/files/2013/10/taller_6nov.pdf

http://semanadelaciencia.fundaciondescubre.es/files/2013/10/taller_7noviembre.pdf

Fonte: Universidade de Huelva

KIMERAA apresenta o Guia para Spinning-off e Licenciamento de Ativos Intangíveis

A parceria do KIMERAA terminou o "Guia para Spinning-off e Licenciamento de Ativos Intangíveis". Este documento tem a intenção de esclarecer os procedimentos para duas das principais maneiras de explorar a investigação: criação de empresas *spin-off* e a proteção dos direitos de propriedade intelectual. O guia compara os procedimentos e experiências em cada uma das regiões envolvidas no projecto KIMERAA na sua primeira fase. O documento resume não apenas um conjunto de práticas e rotinas estabelecidas, mas foi também complementado pelos resultados de um período de



intercâmbio de pessoal que ocorreu em 2011, envolvendo dez membros do KIMERAA, e que gerou um exercício de benchmarking entre as diferentes regiões. O documento foi elaborado em 2011, e concluído em Dezembro de 2013, com a fase de extensão do KIMERAA projeto. ■

Fonte: UAlg | CIEO

Portugal Lidera Grupo da Estratégia da União Europeia para a Área do Atlântico



Portugal vai liderar o arranque da Estratégia Europeia para a Área do Atlântico através da implementação do seu Plano de Ação entre 2014 e 2015, envolvendo Espanha, França, Irlanda e Reino Unido, assim como a Comissão Europeia, o Comité das Regiões, o Conselho Económico e Social Europeu e o Parlamento Europeu. Esta decisão é o reconhecimento do trabalho que tem sido desenvolvido e a capacidade de liderança demonstrada e foi tomada por unanimidade no decurso da "Lisbon Atlantic Conference 2013" que reuniu, durante dois dias, mais de um milhar de participantes para discutir o Crescimento Azul no Atlântico.

Durante esta Conferência, Lisboa teve ainda a oportunidade de afirmar o seu lugar de "Capital Europeia do Atlântico". Este evento foi co-organizado pelo Ministério da Agricultura e do Mar e a Câmara Municipal de Lisboa, apoiada pelas três associações empresariais portuguesas: Fórum Empresarial para a Economia do Mar, Oceano XXI – Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar e EnergyIN – Pólo de Competitividade e Tecnologia da Energia, e, co-financiamento pelo QREN, no âmbito do Programa Operacional de Assistência Técnica FEDER.

Neste palco estiveram reunidos especialistas de todos os continentes com fachada atlântica, incluindo uma representação da União Africana.

Estiveram igualmente presentes representantes regionais e autárquicos, com uma assinalável representatividade nacional, do norte ao sul, e das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, e que debateram o tema e as principais prioridades de intervenção e de que forma interpretam e podem contribuir, para a concretização da Estratégia Nacional para o Mar e a

harmonização com a Europa. Foi, também, uma oportunidade para discutir os instrumentos financeiros europeus a disponibilizar neste domínio, para o período 2014-2020.

Houve igualmente oportunidade para discutir o tema do Crescimento Azul nas vertentes científica e tecnológica e da cooperação internacional para o desenvolvimento. ■

Fonte: DGPM – Direção Geral de Política do Mar

Comissão Europeia Recebe Apoio do Parlamento para um Melhor Ordenamento Marítimo

No último dia 12 de Dezembro, o Parlamento Europeu votou favoravelmente a proposta da Comissão Europeia (CE) para uma diretiva relativa ao Ordenamento do Espaço Marítimo (OEM) e Gestão Costeira Integrada (GCI) - uma política fundamental da agenda azul Crescimento da União Europeia (UE).

O Parlamento deu um forte apoio para o objetivo da CE de estabelecer um quadro processual para o OEM e GCI que vai garantir a sua aplicação em toda a Europa, confirmando igualmente a cooperação dos Estados-Membros no planeamento das zonas marítimas transfronteiriças.



Na Foto: Comissária Europeia para os Assuntos Marítimos, Maria Damanaki

A Comissária Europeia para os Assuntos Marítimos e Pescas, Maria Damanaki, afirmou: "Estou grata pelo apoio às nossas propostas recebidas hoje em Plenário. Este é um passo significativo no sentido de garantir que os Estados-Membros da Europa trabalham em conjunto para o desenvolvimento sustentável da economia azul da Europa. O OEM vai ajudar a criar um clima de investimento ideal para os setores marítimos

e dar aos operadores mais certeza sobre as possibilidades e oportunidades para o desenvolvimento económico. Estamos ansiosos para uma maior cooperação com o Conselho e o Parlamento Europeu ao longo dos próximos meses para atingir uma adoção desta importante proposta antes de Abril de 2014".

O objetivo da proposta da CE é auxiliar os Estados-Membros da UE no uso descoordenado de áreas marinhas e costeiras e ajudar a esclarecer as incertezas sobre o acesso ao espaço marítimo e múltiplas pressões sobre o ambiente, nomeadamente através da melhoria da cooperação transfronteiriça. O status quo para a gestão do espaço marítimo na Europa é muitas vezes prejudicial para o investimento na economia Azul. O OEM e a GCI vão impulsionar o crescimento sustentável no setor marítimo, facilitando o desenvolvimento espacial de setores emergentes, como energia renovável ou de aquicultura, tendo em conta a saúde dos ecossistemas marinhos.

As propostas são de natureza puramente processual e não interferem com o planeamento substancial dos Estados-Membros. A diretiva apenas exige que todos os Estados-Membros implementem o OEM e que o façam de forma que permita a cooperação nas áreas transfronteiriças. ■

Fonte: Comissão Europeia | Assuntos Marítimos

UE, EUA e Canadá Lançam Aliança para a Investigação do Oceano Atlântico

A União Europeia, os Estados Unidos e Canadá concordaram em unir forças na investigação do Oceano Atlântico. O acordo incide sobre o alinhamento dos esforços dos três parceiros, na observação do oceano.

Os objetivos gerais desta aliança debruçam-se essencialmente sobre a compreensão do Oceano Atlântico e sobre a gestão sustentável dos seus recursos. Esta aliança pretende também estimular e estudar a interação entre o Oceano Atlântico e o Oceano Ártico, particularmente nas questões respeitantes às alterações climáticas. A UE e seus Estados-Membros investem quase 2 bilhões de euros, por ano, na investigação marinha e marítima.

O acordo reconhece que a investigação Atlântica, em muitas áreas, será mais eficaz se existir uma coordenação de base transatlântica. As áreas identificadas para potencial cooperação ao abrigo do acordo incluem: Observação do oceano; Partilha de dados, tais como temperatura, salinidade e acidez; Interoperabilidade e coordenação de observação de

infraestruturas, tais como a medição de boias e navios de investigação; Gestão sustentável dos recursos do mar; Fundo do mar e mapeamento de habitats; Promoção da mobilidade dos investigadores e identificação e recomendação das prioridades de investigação futura. ■

Fonte: Comissão Europeia

500 mil Km³ de Água Potável Debaixo do Mar



© Pierdelune | Dreamstime Stock Photos

É um anúncio auspicioso, numa altura em que várias regiões do planeta já se debatem com dificuldades para aceder a água potável. De acordo com um estudo publicado na revista científica *Nature*, as reservas de água doce e salobra debaixo do leito dos oceanos - que se imaginava serem raras - totalizam cerca de 500 mil quilómetros cúbicos, o suficiente para sustentar regiões inteiras durante muitos anos.

"O volume destas reservas de água é 100 vezes superior ao que extraímos do subsolo da Terra no último século desde 1900", disse Vincent Post, da Universidade de Flinders, na Austrália, citado pelo site *Science Daily*. "Termos conhecimento destas reservas é excelente porque este volume de água poderia sustentar algumas regiões durante décadas".

Os depósitos de água, chamados aquíferos, formaram-se pela concentração de água das chuvas ao longo de centenas de milhar de anos, em áreas que se encontravam à superfície. Quando o clima da Terra começou a aquecer, há cerca de 20 mil anos, provocando degelos, os oceanos cobriram estas áreas. Mas vários reservatórios ficaram protegidos do contacto com a água do mar devido aos sedimentos e camadas de argila que se acumularam antes da subida da água salgada. ■

Fonte: DN Ciência

Inscrições Abertas para Conferência sobre Regiões Inovadoras



O *Science Business Innovation Board* encontra-se a promover uma conferência sobre o tema "Regiões Inovadoras: Como pode a UE apoiar o crescimento regional?". A conferência, a realizar em Bruxelas no dia 5 de fevereiro, centra-se nos principais temas das discussões europeias da atualidade, como a especialização inteligente, clusters regionais de inovação e o uso dos fundos estruturais de modo a garantir retorno económico.

A conferência será marcada pela presença de convidados especiais, como: Johannes Hahn, Comissário da Política Regional da UE; Alan Begg, Vice-presidente do Grupo de Desenvolvimento Tecnológico - SKF; Anne Glover, Conselheira Científica do Presidente da Comissão Europeia; Dominique Foray, Chair em Gestão e Economia da Inovação - EPFL; Maya Said, Vice-presidente da Estratégia, Inovação Externa & Políticas Científicas - Global R&D; Sanofi and Tuula Teeri, Presidente da Universidade de Aalto.

As inscrições já se encontram abertas e podem ser efetuadas através do *website* oficial do evento. ■

Mais informações em: www.sciencebusiness.net

Fonte: Science Business Innovation Board

IMBER Promove Conferência sobre os "Futuros Oceanos"



O projeto de Investigação Integrada em Biogeoquímica Marinha e dos Ecossistemas (IMBER) é uma iniciativa interdisciplinar e global para a investigação em alterações climáticas, que se encontra a promover uma conferência que decorrerá entre os dias 23 e 27 de junho 2014 em Bergen, na Noruega.

O IMBER OSC 2014 destina-se a destacar as realizações e ambições bem como, sintetizar e integrar as investigações relacionadas com o IMBER, de modo, a fornecer a base para uma agenda futura de investigação marinha, especialmente à luz da iniciativa emergente «Terra de futuro», que mantém uma ligação com o copatrocinador do IMBER, SCOR. Esta iniciativa irá promover um fórum internacional, aberto para que os investigadores marinhos e os usuários finais da investigação possam partilhar os seus conhecimentos e experiências. O objetivo final é, assim, fomentar a colaboração interdisciplinar da investigação marinha no sentido de criar soluções baseadas em evidências aos níveis locais, regionais e globais; e fornecer orientação para os decisores políticos, gestores e para as comunidades no caminho da sustentabilidade marinha.

A chamada para submissão de resumos já se encontra aberta e pode ser efetuada até ao dia 31 de janeiro. ■

Mais informação disponível em:
<http://www.imber.info/index.php/Meetings/IMBER-OSC-2014>

Fonte: IMBER